

BRDESCO É COMPLETO NA EXPLORAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Os diretores do Sindicato e funcionários do Bradesco Roger e Humberto participaram das reuniões do COE/Bradesco para que o banco melhore o pagamento da PLR, garantindo um valor acima do teto previsto pela Convenção Coletiva da categoria (80% do salário + R\$ 828,00).

O Sindicato reivindica a elevação desse valor ao teto de distribuição de 5% do lucro líquido linear e sua antecipação.

Os diretores denunciaram também a falta de respeito com relação aos funcionários; a intransigência do banco nas negociações específicas; a falta de garantia de emprego; a discriminação; o déficit de funcionários e outras questões que precarizam as condições de trabalho na instituição.

Segundo Roger e Humberto, o Bradesco é completo na exploração dos funcionários, pois falta pessoal, não respeita nem valoriza os seus trabalhadores, que tanto lucro trazem para o Banco! O Bradesco está na contramão dos seus concorrentes que já decidiram pagar a PLR acima da Convenção Coletiva", finalizam.

lho na instituição.



Atenção para os novos valores de isenção e desconto do IR

A correção de 4,5% na isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), para os próximos quatro anos, foi aprovada no Orçamento da União de 2007. O governo editou a MP 340, com as novas tabelas do IR, que valem até o ano de 2010. Com isso, a isenção para o recolhimento do IR que, para as declarações de 2006, era de R\$ 1.257,12, passou para R\$ 1.313,69 nas declarações de 2007.

A alíquota de 15% passa a incidir sobre os salários mensais na faixa de R\$ 1.313,70 até R\$ 2.625,12 em 2007. E a alíquota de 27,5%, em 2007 incidirá sobre os salários superiores a R\$ 2.625,12.

As tabelas progressivas mensais para os anos de 2008, 2009 e 2010 determinam que a isenção do IR incidirá, respectivamente, sobre os salários de até R\$ 1.372,81, R\$ 1.434,59 e R\$ 1.499,15. A mesma isenção vale para os rendimentos de aposentadoria e pensões pagos pela Previdência Social, nos valores dos rendimentos do trabalhador assalariado.

A MP 340 muda também o valor da dedução do IR por dependente, que passa de R\$ 126,36 para R\$ 132,05 no ano de 2007, R\$ 137,99 em 2008, R\$ 144,20 em 2009 e R\$ 150,69 em 2010. Outro valor alterado é o desconto no IR com o pagamento de despesas com instrução, que vale para a educação infantil, ensino fundamental e médio, além de educação superior, pós-graduação e educação profissional. O limite anual individual com estas despesas, que pode ser descontado do IR, passa a ser de R\$ 2.480,66 em 2007, R\$ 2.592,29 em 2008, R\$ 2.708,94 em 2009 e R\$ 2.830,84 em 2010. As quantias que valem para efeito do desconto, por dependente, mudam em 2007 para R\$ 1.584,60, e sucessivamente para R\$ 1.655,88, R\$ 1.730,40 e R\$ 1.808,28 até 2010.

O contribuinte que optar pelo desconto simplificado de 20%, que substitui as demais deduções na declaração normal, fica dispensado de comprovar despesas de até R\$ 11.669,72 em 2007. O valor isento de comprovação de despesas atinge os R\$ 13.317,09 em 2010.

Vamos às ruas contra o aumento das passagens para R\$ 2,20

A passagem em Santos subiu 10%! A do intermunicipal 11,5%! A inflação dos últimos 12 meses foi de 3,6%! Isto é um absurdo!!! Convocamos todos para as reuniões contra o aumento dias 7, 14 e 21 de janeiro, às 17h, na Concha Acústica, na praia do Gonzaga, em Santos (em frente ao canal 3). Os trabalhadores, os estudantes e a Intersindical irão organizar um grande ato de protesto neste mês. Participe contra mais este abuso contra a população!!! Compare a passagem de R\$ 2,20 cobrada em Santos com a de outros municípios:

Cidade	R\$	Cidade	R\$
Mongaguá	1,00	João Pessoa	1,60
São Vicente	1,60	Curitiba	1,80
Itanhaém	1,75	Goiânia	1,80
Cubatão	1,70	Recife	1,60
Cuiabá	1,75	Belém	1,35

APROVEITE O VERÃO NA BARRACA DE PRAIA DO SINDICATO, ARMADA EM FRENTE A IGREJA DO EMBARÉ!!

INFORMATIVO bancário

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO

INTER SINDICAL

Edição de 09 a 12 de janeiro | Nº 765

UM SINDICATO DE LUTA

PRESSIONADO UNIBANCO COMPROMETE-SE A REALIZAR CONTRATAÇÕES NA REGIÃO

Diretores do Sindicato estiveram reunidos com representantes do RH do Unibanco, dia 13/12/2006, em São Paulo, para cobrar soluções do banco contra o assédio moral, falta de condições de trabalho e demissões que estavam ocorrendo na região.

Em resposta, dia 19/12/07, o RH do Unibanco comprometeu-se em iniciar contratações de mais 10 funcionários nos próximos dois meses (janeiro e fevereiro). O Sindicato continuará firme na cobrança pelo fim do as-

sédio moral e a consequente melhoria das condições de trabalho nas agências do Unibanco. Também irá acionar o Grupo de Trabalho sobre Assédio Moral formado, após a última Campanha Salarial, por bancários para discutir assédio moral nos bancos.

O Unibanco é um dos maiores responsáveis pelo crime de assédio contra a categoria.

Como todo início de ano, o trabalhador sofre para pagar suas contas que aumentam com a cobrança de vários impostos, matrículas e materiais escolares, contas do final do ano anterior e as férias. Por isso, o Sindicato dá o pontapé inicial na campanha pela antecipação das PLRs devidas pelos banqueiros, donos das instituições que tiveram os maiores lucros do sistema econômico e aumentaram seus patrimônios extraordinariamente comprando outros bancos, a custo do esforço e o trabalho do bancário (a).

Por exemplo, o Itaú até o 3º trimestre de 2006 tinha acumulado ativos totais de 201, 3 bilhões de reais, o Bradesco 195,7 bilhões de reais, o BB tinha amealhado em setembro ativos da ordem de R\$ 281,6 bilhões (era o 1º no ranking do Banco Central) e a CEF estava com R\$ 199,2 bilhões. Enquanto os trabalhadores, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) tiveram suas rendas diminuídas em 12,7%, de 1995 a 2005, além de serem massacrados pelo desemprego, que subiu vertiginosamente em 52,5%, no mesmo período. Portanto vamos cobrar uma PLR digna e antecipada, pois dinheiro nunca foi problema para os banqueiros!



SINDICATO CONTINUARÁ A COBRAR O FIM DO ASSÉDIO MORAL

Fique de olho no aumento dos parlamentares

No final de 2006, lideranças do Congresso Nacional votaram um aumento de 91% nos seus salários, legislando em causa própria. O Tribunal Superior de Justiça barrou a "festa com o dinheiro público". Várias entidades e a revolta da opinião pública pressionaram o Congresso. Por isso deputados e senadores adiaram, para o início de fevereiro, uma nova votação de seus aumentos. Vamos ficar de olho para que a bandalheira armada no Congresso Nacional não se repita e a maioria dos imorais representantes do povo imponham aumentos fabulosos, que desencadearão o gasto de bilhões aos cofres públicos, recaindo nas costas dos trabalhadores.

Proteste e envie mensagens de repúdio. Procure os representantes, na sua cidade, dos partidos envolvidos neste escândalo (ver nomes dos deputados envolvidos no site do Sindicato) e cobre o bom uso do dinheiro público. O Sindicato e a Intersindical irão promover manifestações, junto com os trabalhadores, contra este verdadeiro desprezo pela população brasileira.

Impresso Especial

7220959300 - DR/SPM
Sind. dos Empreg. em Estab. Bancários de Santos

---CORREIOS---

PELA SUSTENTABILIDADE NA POLÍTICA ECONÔMICA PARA GERAR EMPREGO E RENDIMENTO